



*Modelagem para criação e gestão do*  
**FUNDO COOPERATIVO PRIVADO  
PARA  
PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E  
INOVAÇÃO  
DA CADEIA PRODUTIVA DO FEIJÃO**

**FUNDO INOVAFEIJÃO**  
*“a ser estabelecido por um Consórcio ou  
União de Produtores, Associações de  
Empresas, Indústrias Processadoras e/ou  
Cerealistas e demais representantes da  
cadeia produtiva”*

*Sugestão da Secretaria de Inteligência e Relações  
Estratégicas da Embrapa para as Cadeias Produtivas com  
representação nas Câmaras Setoriais da Mapa*

# Por que criar um Fundo Privado?

- a) *Necessidade de Promover a Cadeia Produtiva de forma sinérgica (produtores, beneficiadoras, cerealistas, industrias).*  
*Ex. Comunicação interna e externa à cadeia Produtiva.*  
*Melhoria da Imagem do Setor junto ao consumidor.*  
*Capacitação de Técnicos e Produtores.*  
*Ações de Estímulo ao Consumo.*

b) *Proteger o Setor de danos Bióticos e Abióticos presentes e futuros.*



- c) Trazer **Inovação** continua ao setor com foco em tecnologias e conhecimentos capazes de:
- Promover a redução no custo de produção;
  - Aumentar a sustentabilidade ambiental, social e econômica da cadeia produtiva.

# Características do FUNDO INOVAFEIJÃO:

PROMOÇÃO



Proteção

INOVAÇÃO

*Portanto não é um Fundo para Investimento ou  
Financiamento do Setor*

# Resultados Esperados do FUNDO INOVAFEIJÃO:

**(1) Geração de conhecimentos e soluções tecnológicas com inovação.**

*Ex. Análise Territorial e Atualização Sócio Econômica Continuada Cadeia Produtiva de Feijão no Brasil.*

**(2) Obtenção de Ativos Tecnológicos que possam fazer diferença no processo de produção.**

*Ex. i) Automatização e desenvolvimento de máquinas de precisão.*

*ii) Variedades de Feijão com Resistência a Pragas e maior Produtividade*

**(3) Ampliação da competitividade dos negócios baseados na Cultura do Feijoeiro**

**(4) Subsídio a políticas públicas dirigidas à cadeia produtiva (do agro às indústrias beneficiadoras)**

# Fundo INOVAFEIJÃO



*O mote :*

*Fomentar um novo ciclo de crescimento do setor  
reduzindo a dependência de recursos públicos.*

*O diferencial:*

*Fundo inteiramente gerenciado pelo Setor privado  
sem intervenção de órgãos governamentais.*

# Arcabouço jurídico para criação do FUNDO INOVAFEIJÃO



- (1) Constituição de um Consórcio ou União de representantes do Setor produtivo exclusivamente para criar e gerir o fundo. A entidade deve ter no mínimo, 10 (dez) integrantes.
- (2) Elaboração um Estatuto Social, com regras bem definidas sobre o funcionamento do Fundo nos aspectos administrativos e financeiros.
- (3) Realização de uma assembleia geral para a constituição do Consórcio ou União com Representantes dos Setores Produtivos Primário (Produtores de Grãos e Sementes) e Secundário (Beneficiadoras e/ou Industrias Cerealistas) e a eleição dos representantes que terão atribuições no seu gerenciamento.
- (4) Registro do Estatuto Social em um Cartório de Títulos e Registro Civil de Pessoa Jurídica.
- (5) Providenciar o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

# ESTATUTO DO FUNDO COOPERATIVO PARA PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E INOVAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DO FEIJÃO “FUNDO INOVAFEIJÃO”



# Organograma de Gestão do FUNDO



*Gerenciamento fácil - estrutura enxuta, com uso de terceirização da operacionalização (assessoria jurídica, administrativo, etc) utilizando fundações públicas de direito privado.*

# Perspectiva de Captação: INOVAFEIJÃO



Taxa Investimento (% de Contribuição)	Cenário de adesão 1	Cenário de adesão 2	Cenário de adesão 3
	10% do Setor (R\$)	20% do Setor (R\$)	40% do Setor (R\$)
0,01%	100 mil	200 mil	400 mil
0,05%	500 mil	1 milhão	2 milhões
0,1%	1 milhão	2 milhões	4 milhões
0,2%	2 milhões	4 milhões	8 milhões

*Com base nos cenários de composição do INOVAFEIJÃO, considerando a taxa de investimento de 0,05% do valor total da produção, como sendo a adotada pelo setor e com a adesão de apenas 20% dos produtores, para cada 100 reais produzidos, a contribuição de apenas 5 centavos resultaria em uma captação inicial, bastante significativa de R\$ 1 milhão/ano. Havendo a contrapartida paritária por parte da indústria processadora (outros 5 centavos), conforme previsto na modelagem, a captação anual seria de R\$ 2 milhões de reais/ano.*

# **Como implantar o Fundo INOVAFEIJÃO?**

## **Mobilizando a participação de todos os elos da cadeia produtiva: Produtores de Grãos e Sementes, Industrias Beneficiadoras, Cerealistas e Fornecedoras de Insumos para a Cadeia Produtiva**

**Implantando um Selo de Qualidade e  
Sustentabilidade:  
Selo INOVAFEIJÃO**



# MODELAGEM PARA IMPLANTAÇÃO DO FUNDO INOVAFEIJÃO



Núcleo Primário (N1):  
Produtores, Associações  
(Seed Money) (1)

aiba | 31 ANOS ABRASEM



Núcleo Duro/Sustentável  
N1 e N2 constituirão o  
Comitê Gestor do Fundo

(3)

Até 50%

Núcleo Secundário (N2): (2)  
Beneficiadoras e Cerealistas  
(Hard Money)



ACEBRA ABIFEIJÃO

Fornecedores de Insumos



Fundos Públicos



EMPRESA BRASILEIRA DE INovação E PESQUISA



(4)

## INOVAFEIJÃO

Comitê Gestor  
Coordenação, captação e gestão

FUNDAÇÃO

(3)

Gestão Financeira/jurídica  
de Projetos Contratos e Serviços



Engajamento de toda  
a Cadeia Produtiva

ICTs:

INovação

Princípios, Critérios, Tecnologias  
para implantação e melhorias  
para a produção de Feijão

Projetos

(5a)

Contratos  
e Serviços

(5b)

Estabelece Parâmetros para  
Licenciamento, Verificação e  
Rastreabilidade  
(Selo de Sustentabilidade)

Parceiros Implementadores  
Critérios de Sustentabilidade



Confederação da Agricultura  
e Pecuária do Brasil

Implementação  
Produtos

SELO DE SUSTENTABILIDADE  
INOVAFEIJÃO

# Modelagem do FUNDO INOVAFEIJÃO

- (1) Inicialmente o Fundo deve ser constituído e implantado com CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS do setor produtivo de Látex coagulado, através da articulação e da união das associações e sindicatos representativos das principais regiões produtoras. O grupo inicial que constituirá o FUNDO INOVAFEIJÃO será chamado de “Núcleo Primário”.
- (2) Participará também da constituição e implantação do Fundo as indústrias Beneficiadoras/Cerealistas e seus representantes associativos, então denominados “Núcleo Secundário”, devendo esses, contribuírem paritariamente com o mesmo volume de recursos que porventura sejam captados pelo “Núcleo Primário”.
- (3) Essa nucleação, entre Produtores e Indústrias processadoras será denominada de “Núcleo Duro” ou “Núcleo de Sustentação”, sendo que ambos devem ter representantes, de forma equitativa, no Comitê Gestor do FUNDO INOVAFEIJÃO. Uma vez constituído o FUNDO INOVAFEIJÃO, este poderá contar com uma Fundação de direito privado, sem fins lucrativos para o gerenciamento de recursos e aspectos administrativos e legais, necessários para a contratação dos Planos de Ação e Projetos de Promoção, Desenvolvimento e Inovação a serem executados no âmbito da cadeia produtiva do Feijão.

# Modelagem do FUNDO INOVAFEIJÃO



(4) O FUNDO INOVAFEIJÃO cumpridas as exigências legais, seria naturalmente elegível para captar recursos públicos não reembolsáveis ou ainda atrair as Indústrias fornecedoras de Insumos dispostos a contribuir com o fortalecimento dessa cadeia produtiva, de enorme interesse e social econômico para o Brasil.

(5) Por meio da Fundação escolhida para operacionalização, o FUNDO poderá realizar contratos e promover o desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Feijão, em duas vias principais:

- a. Financiamento direto de Projetos de Inovação a serem executados por Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), públicas ou privadas, seja por editais, seja por encomenda direta, através da Fundação, conforme demanda do Setor, a ser definida pelo Comitê Gestor.
- b. Contratação de terceiros, públicos ou privados, através de Planos de Ação específicos para transferir os conhecimentos e tecnologias inovadoras geradas ou já disponíveis, além de certificar produtores e empresas produtoras com o Selo de Sustentabilidade “INOVAFEIJÃO” a ser conferido aos produtores que adotem os padrões tecnológico, social e trabalhista legais, estabelecidos pelo Fundo, que sejam indicadores de sustentabilidade junto à sociedade consumidora.

# Como Operacionalizar os Recursos do FUNDO INOVAFEIJÃO

**PROPOSIÇÃO:** As contribuições voluntárias dos setores primário e secundário serão coletadas pelas Industrias processadoras (Cerealistas) no momento da recepção dos grãos colhidos e repassadas ao Fundo, sob gerenciamento administrativo e financeiro da Fundação contratada.

## OPERACIONALIZAÇÃO:

- (1) Na entrega dos grãos à indústria processadora ou beneficiadora, o produtor manifesta o desejo de contribuir com o Fundo. Ou seja 0,05% do valor negociado, à ser descontado do valor final da venda. (VALOR SUGESTIVO: 5 centavos/100reais)
- (2) A Industria processadora contribuiria paritariamente com outros 0,05% do valor negociado. (Outros 5 centavos de cada 100 reais da aquisição da produção de um determinado produtor)
- (3) O total de 0,1% do valor dos grãos negociados seriam então transferidos ao FUNDO INOVAFEIJÃO, por documento bancário apropriado a ser gerado pela Fundação gestora dos recursos do Fundo, contendo as identificações dos doadores. (CONTROLE CONTÁBIL)
- (4) O Fundo INOVAFEIJÃO poderá então atrair industrias fornecedoras de Insumos, bem como agencias de fomento público para contribuírem com o Fundo aportando contribuições financeiras diretas, sem retorno ou por contrapartida, em apoio aos Projetos priorizados pelo Comitê Gestor.

# **Detalhes da Composição do Conselho Deliberativo do FUNDO INOVAFEIJÃO (Comitê Gestor Paritário):**

***Representantes do Setor Primário***

***4 a 5 assentos***

***(Associações, Sindicatos e/ou Cooperativas)***

**&**

***Representantes do Setor Secundário***

***4 a 5 assentos***

***(Indústrias e/ou Processadoras)***

**IMPORTANTE: Decisões por maioria absoluta**

# DOCUMENTOS A SEREM COMPARTILHADOS



## NOTA TÉCNICA I

**Orientações para a Criação do Fundo Cooperativo para  
Promoção, Proteção e Inovação da Cadeia Produtiva do Feijão.**

### **FUNDO INOVAFEIJÃO"**

#### **1) O que é o FUNDO INOVAFEIJÃO.**

O FUNDO INOVAFEIJÃO é a união voluntária de produtores, beneficiadoras, associações, empresas privadas e agentes da cadeia produtiva da Borracha que têm como objetivo constituir uma entidade sem fins lucrativos, com o propósito de viabilizar um fundo financeiro voluntário capaz de proporcionar o Desenvolvimento e a Inovação contínua do setor.

# ESTATUTO DO FUNDO COOPERATIVO PARA PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E INOVAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DO FEIJÃO “FUNDO INOVAFEIJÃO”





## ***Nota técnica II***

### **Estimativa de Captação de Recursos do Fundo Cooperativo para a Promoção, Proteção e Inovação da Cadeia Produtiva do Feijão**

#### **“FUNDO INOVAFEIJÃO”**

Esta estimativa tem por finalidade esboçar cenários de captação de recursos para constituição de um Fundo Cooperativo para a Promoção, Proteção e Inovação da Cadeia Produtiva do Feijão – FUNDO INOVAFEIJÃO. Pretende-se demonstrar o potencial de investimento, a partir de simulações de contribuições voluntárias do Setor.

Para a construção dos cenários consideramos como referência o prognóstico do IBGE de que o Brasil produzirá 2,9 milhões de toneladas, ou seja, aumento de

### **Nota técnica III**

#### **Modelo de Implantação e Escalonamento do FUNDO INOVAFEIJÃO**

Uma síntese da modelagem de implantação e escalonamento, fortalecimento e consolidação do FUNDO INOVAFEIJÃO está sendo apresentada. Pretende-se demonstrar os mecanismos de execução para implantação de um selo de qualidade ou sustentabilidade que possa proporcionar sensíveis ganhos organizacionais do setor de produção de feijão no Brasil.

A modelagem ilustrada ao final desse documento ilustra as seguintes etapas:

- (1) Inicialmente o Fundo deve ser constituído e implantado com contribuições voluntárias (*"Seed money"*) do setor produtivo de grãos, através da articulação e da união das associações e sindicatos representativos das principais regiões produtoras. O grupo inicial que constituirá o FUNDO INOVAFEIJÃO denominaremos de *"Núcleo Primário"*
- (2) Uma vez definido, o *"Núcleo Primário"* este deverá cooptar as indústrias processadoras (beneficiadoras de Feijão) através de seus principais representantes, então denominados *"Núcleo secundário"*, propondo sua participação no Fundo, para contribuir paritariamente com o mesmo volume de recursos (*"Hard Money"*) que porventura sejam captados pelo *"Núcleo Primário"*. Essa nucleação, entre Produtores e Indústrias processadoras será denominada de *"Núcleo Duro"* ou *"Núcleo de Sustentação"*, sendo que ambos devem ter representantes no Comitê gestor do FUNDO INOVAFEIJÃO.

# Obrigado!



[jefferson.costa@embrapa.br](mailto:jefferson.costa@embrapa.br)